

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)



EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . \$500
» » 10 » —Para outras localidades. . \$990

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO»—Tavira

ESTAMPAS

A Técnica e a Ciência

por Consiglieri Sá Pereira

Reservas financeiras

No pedestal movediço dos grandes alicerces para a reconstrução da Europa, as reservas financeiras dos pequenos Estados históricos jogam um papel duplamente importante. Por um lado, temos os Estados de recente formação política, a quererem impor-se a si próprios regras de contenção económica e dignidade financeira; por outro, os Estados de formação sedimentar, aqueles de quem tudo parte, a quem tudo afluí, os Estados tradicionais, os agregados de valor super-imperial. Entre uns e outros, encontram-se as manchas ráticas e seus associados que, da palavra dada, fazem almofada de quatro dimensões para o repouso e o crescimento das nacionalidades. Neste número de Estados reservas, de estancos-financeiros, incluímos de boa fé o nosso, pelo potencial, sinceridade e pertinácia de tudo o que se fez, está feito ou se apresta para fazer.

O ar supremo de dignidade impresso à nossa comunidade de nações portuguesas, contribui sem dúvida para uma maior seriedade de interesses e lisura de processos de sedimentação, de agregação do benefício particular adquirido. Poderíamos chamar ao processo actual de renovação, um

(Continua na 2.ª página)

A Estrada de Cachopo a Tavira

Falta apenas um troço de 12 Kms. de estrada para ligar a freguesia de Cachopo à sede do concelho, problema que se tem debatido há dezenas de anos e que é, sem dúvida, uma das maiores aspirações daquela freguesia e, porque não afirmá-lo, é também um dos velhos desejos do comércio local, que, deste modo, veria a cidade ser amiadada

Continua na 2.ª página

Um Grande Concurso de Pesca Desportiva

CONFORME noticiámos no último número do nosso jornal, no próximo dia 12 de Julho realiza-se na costa de Tavira, no local da Pedra do Barril, junto da armação de atum, o II Grande Concurso de Pesca Desportiva, promovido pelo Ginásio Clube de Tavira, e cujo produto se destina ao Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Tavira. Já se encontra publicado o programa e o respectivo regulamento da prova.

Os prémios são os seguintes: *Classificação por Clubes*—1.º, Taça Governador Civil de Faro; 2.º, Taça Dr. Agostinho Pires; 3.º, Taça Dr. José do Nascimento. Ao clube primeiro classificado, além da Taça Governador Civil de Faro, será atribuída uma miniatura da «Taça de Honra», que será ganha definitivamente pelo clube



Um interessante aspecto do copejo do atum, espectáculo que será proporcionado aos pescadores desportivos

que vencer a prova em 3 anos seguidos ou alternados. Os concorrentes que contarem para a classificação dos clubes receberão as seguintes medalhas: 1.ª, Medalhas douradas; 2.ª, Medalhas prateadas; 3.ª, Medalhas de cobre.

Classificação por Equipas—1.º, Taça Comandante Henriques de Brito; 2.º, Taça Eng. Rosado Pereira; 3.º, Taça Carlos Boniz. Estes trofeus constituirão propriedade dos clubes representados pelos três primeiros classificados. Aos respectivos componentes serão atribuídas as seguintes medalhas: 1.ª, Medalhas douradas; 2.ª, Medalhas prateadas; 3.ª, Medalhas de cobre.

Classificação Individual—1.º, Taça Sociedade Oceânica Portuguesa; 2.º, Taça Câmara Municipal de Tavira; 3.º, Taça Companhia de Pescarias Balsense no Algarve; 4.º, Taça Companhia de Pescarias no Algarve; 5.º, Taça Companhia de Pescarias Barril ou 3 Irmãos; 6.º, Taça Ginásio Clube de Tavira; 7.º, Taça Pescador Tavirense; 8.º a 15.º, Medalhas prateadas.

Pelo elevado número de trofeus e pela excelente organização da prova, tudo nos leva a crer que este ano o concurso excederá todas as expectativas, quer pelo número e qualidade dos concorrentes, quer pelo ambiente festivo que se prepara.

Tavira prepara-se, pois, para mais um ano receber galhardamente os seus visitantes desportivos.

Visita Ministerial a TAVIRA

A FIM de inspecionar todos os quartéis da nossa cidade, ocupados actualmente pelo Centro de Instrução de Sargentos Milicianos de Infantaria, visitou Tavira, no passado dia 15, Sua Ex.ª o Ministro do Exército, General Abrantes Pinto, acompanhado de Sua Ex.ª o Subsecretário de Estado do Exército, Ten.-Cor. Sá Viana.

Por motivo desta visita, igualmente esteve entre nós Sua Ex.ª o General Duarte Silva, Comandante da 4.ª Região Militar, que se fazia acompanhar do seu Ajudante de Campo, sr. Cap. de Cav. Miguel F. Moreno.

A Guarda de Honra, constituída por uma companhia a dois pelotões, com banda de corneteiros, sob o comando do sr. Cap. Costa Pinto, prestou as honras militares a Sua Ex.ª o Ministro do Exército, a que passou revistr.

Na parada interior do Quartel, o batalhão de recrutas, na sua máxima força, sob o comando do sr. Cap. Santos, prestou a continência àquele membro do Governo.

O Sr. Major Orlando Luís de Oliveira, ilustre director do C.I.S.M.I., com os oficiais do seu comando, não incorporados, aguardava Suas Ex.ªs no átrio do Quartel da Atalaia, a quem apresentou cumprimentos.

Todas as tropas em parada desfilarão em continência, recolhendo depois a Quartéis, enquanto, a seguir, Sua Ex.ª o Ministro do Exército, acompanhado da sua comitiva, percorria demoradamente as dependências do Quartel, tendo observado o material em arrecadação e instrução, merecendo-lhe especial atenção o moderno material americano, com que o C.I.S.M.I. está dotado.

Adidos Militares Americanos

em missão oficial visitam Tavira

NO passado dia 16, foi o Centro de Instrução de Sargentos Milicianos de Infantaria visitado, agora, por uma comissão de oficiais da M. A. A. G., acompanhados do Major do C.E.M., Augusto Casimiro Ferreira Gomes.

Estes oficiais foram aguardados à entrada do Quartel da Atalaia pelo Sr. Major Orlando Luís de Oliveira, Director do C.I.S.M.I., e mais oficiais do seu comando.

Na parada interior do Quartel, o Batalhão, na sua máxima força, sob o comando do sr. Cap. Santos, prestou a continência perante o Chefe da Missão, Coronel de Artilharia Merchant, e o seu adjunto Major Clark, desfilando depois.

Continua na 2.ª página

Este número foi visado pela Delegação de Censura

“ESPUMAS IRISADAS”

Poesias de Hernâni de Lencastre

COM o costumado apuro gráfico, apareceu, há pouco, mais um livro de versos do Dr. Hernâni de Lencastre, que li com o maior gosto, e ao qual já me teria referido se a falta de saúde não limitasse a minha actividade.

Chama-se «Espumas Irisadas» o novo livro do ilustre poeta, e nos seus sonetos e poemas encontro a vibração, o requinte da forma, o bom gosto nos temas e imagens, que já havia surpreendido no seu recente livro: «Jardins Suspensos». Obedecendo, sempre, por espontânea disciplina de espírito, a elevados pensamentos morais e estéticos, na personalidade do poeta sente-se a presença dum lapidário que se encanta no requintado labor da forma. E podemos, ainda, afirmar que nas suas composições, onde, por vezes, encontramos ritmos que não são estranhos à moderna Poesia, também se sente a estilização dos parnasianos; assim como talvez não seja errado distinguir através dos seus belos poemas — «Canção do Mar», «Marinheiro Moreno» e «Canção do Ventinho Mareiro» — a toada lírica que evoca, saborosamente, algo dos antigos cancioneiros.

É que, independentemente de modas literárias ou poéticas, a verdadeira Poesia, a que se inspira nas fontes puras, exprimindo sensibilidade e Arte, qualquer que seja a sua beleza formal ou o seu ritmo, será sempre apreciada como tudo o que pertence ao mundo espiritual. E natural me parece que estes conceitos se integrem na formação dum poeta de categoria e de um espírito requintado e culto, como é o Dr. Hernâni de Lencastre.

Neste seu livro: «Espumas Irisadas», o Mar é o grande tema que se repete em poemets e sonetos, da mais variada e impecável forma, até quando os versos são de cativante simplicidade, como estes:

As brumas cerradas entregando aos ventos as velas rasgadas das naus que eu armei...

Brumas com espumas cobrindo os escolhos das rotas que traço no mar dos meus olhos...

Na rosa dos ventos, as mais densas brumas... E na linha d'água, espumas e espumas...

E que sempre se aprecia, em sonetos de bom recorte, como o que passo a transcrever:

Solta as velas! E ao leme, marinheiro! Há que vencer o mar e a ventania... E, do tope, que avistas tu, gageiro? Suspendeu-se a resposta que descia...

Maré negra de negra sinfonia Dissolvendo nas sombras um celeiro. Não finda a noite nem começa o dia. Não chegam vozes, perdem-se primeiro.

Anda no mar sôzinha caravela. Agulha sem marcar. No céu, rumores... Cada estrela um segredo traz com ela.

Encerraram-se os livros dos profetas. Nada diz a paleta dos pintores... Mistério na mensagem dos poetas.

Outros motivos, além da inspiração marítima, encontramos neste belo livro. E gostaríamos que o espaço nos permitisse transcrever alguns formosos versos de sabor bucólico, e tantos inspirados no Algarve, sempre do melhor sentido lírico, como a quadra deste soneto:

Saudade é recordar o que passou (no doce reacender duma emoção), tudo aquilo que o tempo nos roubou, no acre desfazer duma ilusão...

Devo, ainda, dizer que uma das ricas facetas desta obra poética está bem expressa nas magníficas composições de espírito filosófico, que contém.

Edição muito esmerada.

Julião Quintinha

Uma aventura musicológica

II

O NOME ouvido otçton ficara a pairar-me na memória... E, logo nessa noite, não resisti à tentação de desvendar-lhe o mistério.

Indo direito a um recente calhamaço magistral, no qual

Chailley precisamente colaborara com um respeitável estudo sobre a notação musical, encontro, a par de outros nomes modernos ali referidos, o nome *Hautstont*.

Procurando agora no «Dicionário de Música», do velho

Continua na 4.ª página

ESTAMPAS

A Técnica e a Ciência

por Consiglieri Sá Pereira

Continuação da 1.ª página

socialismo à Marnoco e Sousa, socialismo de municípios, desde logo, filtrado, através das autarquias locais e profissionais, no conjunto da Nação rejuvenescida e recriada em tudo o que de vital, de poderoso, havemos de encontrar nela.

Agentes técnicos

A avaliação do fundo técnico nacional e ultramarino tem representado a faina de umas duas gerações empenhadas na constituição dos quadros de rotação dos valores do solo e do sub-solo postos em marcha. Há minerais e vegetais, homens e instituições, portos e estradas, cujo valor incalculável se há-de revelar, pujantemente, dentro de poucos anos. Até lá, porém, o mundo vário de pequenas dificuldades a vencer, é enorme. E aí está a necessidade urgente de recorrer aos agentes técnicos de transformação e apetrechamento da mina, do fruto, da árvore, do cereal. Essa mesma diversidade é glória e grandeza de quantos a contemplam e a fazem accionar. Não é, não, platonismo ou teoria vã o que vemos, mas sim acumulação de riqueza pesada, pronta a dar pleno rendimento.

Entretanto, o trânsito do Estado-providencialista para o Estado-empresa responsável, abatidos os germes parasitários, é tudo o que, de doloroso e indispensável, impõe a fachada soberana dos que fizeram a descoberta da Índia e a colonização do Brasil. Embora dentro do ciclo ultramarino, ainda, hemos de acautelar o futuro.

Brigadas científicas

O laboratório e o escritório, o ficheiro e a oficina, deram-se as mãos, e o produto obtido é formidável. As arrumações da casa — frase muito em voga no princípio da actual situação — começam a ceder passo ao desejo de ir ao encontro do apetite, do interesse do cliente estrangeiro.

Uma luta feroz de eliminações, em que tudo se emprega para a retenção de mercados, exige da mão de obra e do produto, recordes de deslocação, impossíveis de suportar, fora do campo rigidamente ou flexivelmente adaptável do comercialismo moderno.

Jamais os produtos transformáveis tiveram maior valia. Jamais a concorrência desceu a pormenores de apresentação e propaganda de maior intensidade. Até a exploração dos mercados internos, outrora desprezados, deixam agora o consumidor espantado, tal é o fluxo de solicitantes a desdobramentos sempre mais intensos do consumo.

A zona temperada da estética contemplativa desapareceu. O dinamismo da época corrente impõe-se. Que havemos de fazer, quando, ante a expectativa de se perder o mercado londrino, devido à concorrência dos Portos-australianos, os grandes produtores recorrem ao mercado interno e, até, ao mercado ultramarino, cuja posse se disputam entre si?

E, no entanto, a verdade permanece: trata-se de uma crise de crescimento, a Nação feita Império insiste e há-de vencer, apoiada nos seus próprios recursos. Ainda que se agravem, de momento, devemos confiar em nós próprios. As brigadas científicas percorrem caminhos já trilhados pelos empíricos do séc. XVIII. O padre Bluteau preconizou a amoreira antes de Pombal e descreveu a indústria do azeite antes dos lagares em que o bagaço da azeitona dá duas e, mesmo, três pressões. E, no entanto, devemos espreitar a conjuntura para o lançamento de stoques e readquirição de velhos mercados.

Do ideal ao plano sexenal

A parte ideal que adoça e torna possível a ingestão da parte material do plano sexenal, parte do sonho totalmente irrealizável para a planificação das dificuldades, possibilidades, inventos e cria-

A Estrada de Cachopo a Tavira

Continuação da 1.ª página

vezes visitada pela população daquela freguesia.

Esta aspiração tem longos anos de existência, e nem sinal de estrada havia através da serra. Foi já na vigência do Estado Novo que, aos poucos, ela se tem construído, restando apenas 12 Km. para à sua conclusão.

Há poucos anos, inaugurou-se uma carreira de camionetas, que faz diariamente o percurso Tavira-Picota e vice-versa; e, logo que se complete o troço que falta, a população da freguesia de Cachopo gastará pouco mais de 1 hora de viagem para vir tratar de assuntos à sede do seu concelho.

Aproxima-se, portanto, o fim duma obra que muito representa pelos benefícios que dela advém para as populações em causa e que durante muitos anos, nos tempos das lutas políticas dos partidos, servia, como soi dizer-se, de cavalo de batalha — era a promessa que afluía aos lábios para levar votos à urna.

Como os tempos mudaram! Cachopo, hoje, já tem rede telefónica, já está ligada à estrada nacional, e estamos certos que, dentro em breve, verá construído o último troço da sua estrada através da serra.

Aproveitando a permanência de alguns dias no Algarve do sr. Engenheiro Sebastião Ramires, ilustre deputado pela nossa província, uma comissão, constituída pelos elementos mais representativos da freguesia, acompanhada pelo sr. Capitão Jorge Ribeiro, Presidente da Câmara Municipal, foi solicitar a sua prestimosa intervenção junto das entidades competentes para a solução do importante problema, missão de que o sr. Engenheiro Ramires prometeu desempenhar-se com prazer.

Oxalá que, dentro em breve, possamos dar à estampa a sensacional notícia da resolução de tão justa pretensão.

Propriedades

Arrendam-se duas no sítio da Asseca, ambas com água, tendo uma pomar de laranjeiras. Recebem-se propostas até 15 de Julho. Tratar com Major Ramos.

ções que adornam o actual momento português. Só foi derruído o que não servia, lançou-se auxílio e crédito ao que podia fazer parte integrante do Estado — empresa, em que tudo gira em torno do mesmo centro de atracção: o valor da gerência. É assim mesmo que tudo se refaz e procura um denominador comum.

O discurso do professor Oliveira Salazar reconhece as amargas verdades portuguesas. Um baixo nível de vida, um alto sacrifício orçamental. Os obstáculos tradicionais surgem em cada período dessa peça notável e sugestiva de oratória do grande estadista português. Quantos seriam capazes, munidos da experiência dele, de reconhecer os pontos fracos da sua monumental experiência? Ninguém, julgamos.

É nesse amor à verdade, nessa confissão diária ante o seu povo, que ele encontra o bálsamo de ser escutado e compreendido, sem exageros e dentro da fleuma do português do mar e do campo, esses dois géneros de solidão, porventura básicos no carácter nacional e ultramarino.

Adidos Militares Americanos

em missão oficial visitam Tavira

(Continuação da 1.ª página)

Seguidamente, todas as dependências do Quartel da Atalaia foram demoradamente visitadas, assistindo aqueles oficiais americanos a várias fases da instrução de recrutas que nesta cidade a recebem do tipo T. A., merecendo-lhes especial atenção o modo como os nossos soldados manejavam já o moderno armamento que lhes está distribuído.

No Campo da Atalaia, igualmente assistiram a evoluções de combate, da moderna tática, seguindo depois a visitar o Quartel da Graça onde está instalada a Enfermaria do Centro e Depósitos de Material, o Quartel das Olarias (antigo Hospital Militar), a Carreira de Tiro Reduzida da Graça e o Parque Automóvel, na Bela Fria.

Estes oficiais estrangeiros retiraram à tarde para Lisboa, tendo ficado muito bem impressionados com a visita ao C.I.S.M.I. e com tudo que lhes foi dado admirar nesta encantadora cidade de tão grandes tradições militares.

Moinho de Marés

Com 4 casais de mós, arrenda-se

Tratar na Quinta da Murteira, situada entre Alfandanga e Livramento, ou pelo telefone n.º 9, da Fuzeta.

Vendem-se

Duas máquinas de escrever uma «Remington» comercial, em bom estado; outra «Olivette» portátil, com muito pouco uso. Nesta Redacção se informa.

Pela Imprensa

«Diário do Alentejo»

Completo 20 anos de existência este nosso prezado camarada, que, sob a inteligente direcção do sr. M. A. Engana, se publica na cidade de Beja.

Ao acérrimo defensor dos interesses da rica e vasta planície alentejana desejamos muitas prosperidades e longos anos de vida.

«Notícias do Algarve»

Recebemos a amável visita deste jornal, que acaba de ver a luz da publicidade em Vila Real de Santo António. O seu elenco é constituído pelos srs. João Adelino Dias Pena, director; Arminda Rocha Cruz, editor e proprietário; e Jorge Manuel Freire Medeiros, director regional.

O «Notícias do Algarve», que se apresenta com bom aspecto gráfico e escolhida colaboração, veio preencher uma lacuna que há muito se fazia sentir na nobre vila pombalina.

Fazemos votos pelas suas prosperidades.

HORTA

Vende-se. Por motivo de retirada.

A dez quilómetros de Aljustrel, terra boa, água abundante e boa, 3 depósitos com moto-bomba, casa para habitação e para gado muar-vacuum, etc.; 150 oliveiras, com 25 anos, 250 árvores de fruto, incluindo 75 laranjeiras com 4 anos, mas bem desenvolvidas e a darem fruto, 2 milheiros de vinha, e terra barrusca para trigo, que leva 60 litros em sementeira, e terra para semear verde.

Mostra e trata António Guerreiro Gois, Messejana.

Facilita-se o pagamento em parte.

Papéis de Fumar

Encontram-se novamente à venda, os antigos papéis de fumar das acreditadas marcas;

RIZ DE CHINE C I S N E

ALCATRÃO LA +

As marcas que mais satisfazem os fumadores do campo. Pedidos ao importador ANTÓNIO RIBEIRO GALVÃO, Ld.ª

(Tabacaria Inglesa)

Praça Duque da Terceira, 18-Telef. 23846 — LISBOA

Primavera

MODAS As últimas novidades para a presente estação Fatos, Chapéus, Sapatos

Camisas nos mais finos padrões

ENCONTRAM V. EX.ª NA

CASA UNIL

Rua Estácio da Veiga, 19 — Telefone 114

TAVIRA

ASSUNÇÃO
Cabeleireira Estilista

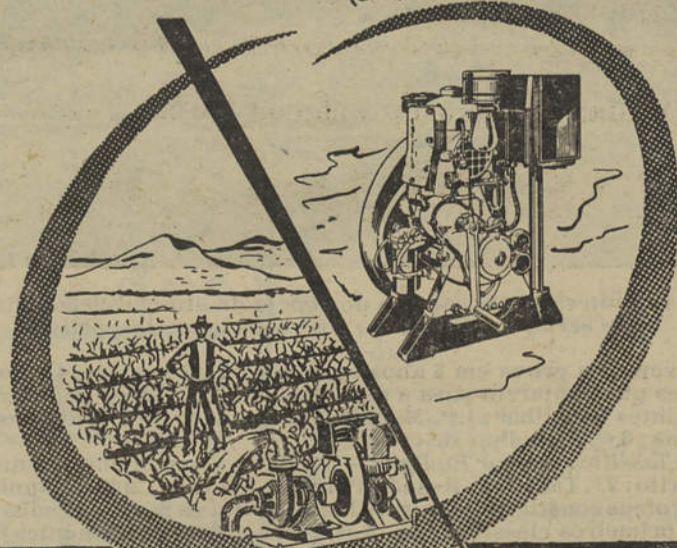
Apresenta as modernas permanentes e as últimas criações em penteados

Confiando a vossa cabeça a ASSUNÇÃO, aumentará a vossa personalidade

Permanentes, Tintas, Penteados

INSTITUTO ASSUNÇÃO

RUA JOSÉ PIRES PADINHA, 113-1.º — TAVIRA

MOTORES
ENFIELD
(arrefecidos a ar)

Centenas de unidades trabalham tanto na Construção civil, como na Agricultura. Antes de adquirir um motor, informe-se junto dos numerosos possuidores, da Qualidade, Economia e Segurança do Enfield V. S. 1 — 5 7 H.P. Facilmente transportável

SOCIEDADE DE ROLAMENTOS LIMITADA

PORTO LISBOA COIMBRA

Rua da Picaria, 87 - 89 L. Conde Barão, 19 e 21 Rua Mário Pais, 11
Rua do Bonjardim, 169

EDITAL EDITAL

João António da Silva Graça Martins, Engenheiro - Chefe da Quinta Circunscrição Industrial faz saber que «João Correia» requereu licença para instalar uma oficina de ferrador, com forja, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, cheiro e fumos, situada na Rua dos Fumeiros de Diante, com o número três de policia, freguesia de Santa Maria, concelho de Tavira e distrito de Faro.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 17 de Junho de 1953

O Engenheiro-Chefe da Circunscrição,

João António da Silva Graça Martins

João António da Silva Graça Martins, Engenheiro - Chefe da Quinta Circunscrição Industrial faz saber que «António de Jesus Pinto» requereu licença para instalar uma oficina de ferreiro, com soldadura autogénia, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, fumos, perigo de explosão e de incêndio, situada na Rua do Dr. Oliveira Salazar, freguesia da Luz, concelho de Tavira e distrito de Faro, confrontando ao Norte e ao Poente com António de Jesus Fialho, ao Sul com Maria Virgínia Mendonça e ao Nascente com a Rua.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 17 de Junho de 1953

O Engenheiro-Chefe da Circunscrição,

João António da Silva Graça Martins

Notícias Pessoais

Aniversários

Fizeram anos:
Em 16 — Menina Maria Eduarda do Nascimento Rodrigues.

Fazem anos:
Hoje — D. Ilka Leiria Ravasco, D. Antónia de Jesus Rodrigues Cardoso, srs. Luís Filipe Monteiro Santos e Roque Luís Féria Poncç.
Em 22 — D. Julieta Domingues, srs. Dr. João Baptista Caleça e José Joaquim Faleiro.

Em 23 — Mlle. Jarmila Sisenando Monteiro Baptista e D. Rita Maria Cayaco de Sousa.

Em 24 — D. Maria da Estrela Amorim Ribeiro, menina Maria da Estrela Ribeiro Alberty e sr.ª D. Maria Fernanda Correia e Correia.

Em 25 — D. Ana Saraiva Rosa.

Em 26 — D. Lisdália José Viegas, srs. Mariano Guerreiro Domingues, Alberto Anselmo Matos Cardoso e Manuel Vicente Paulo Pires.

Em 27 — Menina Manuela Gonçalves Trindade e sr. Manuel Coelho de Matos.

Partidas e chegadas

Com sua tia, foi à capital a sr.ª D. Rita Bragança Gil, esposa do sr. Dr. Bragança Gil, professor do ensino particular.

— No gozo de licença, encontra-se nesta cidade o nosso conterrâneo e assinante sr. José Ribeiro de Jesus, funcionário do Banco Nacional Ultramarino, em Coimbra.

— Com sua esposa, esteve nesta cidade o sr. Juan Biondo, funcionário da Legação Argentina, em Lisboa.

— Esteve nesta cidade o sr. Josué Carlos Rodrigues Malta, Chefe da Secção das Obras Metálicas da Direcção Geral dos Caminhos de Ferro, nosso assinante em Lisboa.

— Foi à capital, donde já regressou, o nosso prezado amigo sr. Manuel de Sousa Peralta, Chefe da Secção de Finanças deste concelho.

— Esteve na nossa Redacção, onde nos veio apresentar cumprimentos, o sr. Rafael de Oliveira, Director da Companhia do Teatro Desmontável.

Nascimento

Teve o seu bom sucesso, dando à luz uma criança do sexo feminino, a esposa do nosso assinante sr. João Ribeiro Pessoa de Pádua Cruz, proprietário, residente nesta cidade.

Casamentos

No dia 6 do corrente, realizou-se em Lisboa, na Igreja de S. João de Deus, o enlace matrimonial do sr. Dr. Luís Fernando Falcão Trindade de Carvalho Cerqueira, de 28 anos de idade, filho do sr. Dr. Francisco Luís Portilha de Carvalho Cerqueira, já falecido, e da sr.ª D. Fernanda Falcão Trindade Carvalho Cerqueira, com a sr.ª D. Ivone Augusta Carvalho Granadeiro, de 27 anos de idade, natural de Silves, prendada filha do sr. Inocêncio Encarnação Granadeiro e da sr.ª D. Judite Pereira Carlos Granadeiro.

Paraninfaram o acto, por parte da noiva, seus pais; e, por parte do noivo, sua mãe e o sr. Dr. João Francisco Cardoso.

Os conjugues fixaram residência na capital.

— Também, no dia 6 do corrente, se celebrou na igreja paroquial de Alcantarilha, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Nunes da Luz, telefonista dos C. T. T., nesta cidade, com o sr. Manuel dos Ramos Gonçalves, funcionário da Secretaria Judicial, em Lagos.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, sua tia, sr.ª D. Alice Nunes Teixeira, e sua irmã, sr.ª D. Luísa Nunes da Luz; e, por parte do noivo, o sr. Estêvão Marques Martins Bexiga e a sr.ª D. Maria Jesuina Ramos, irmã do noivo. Finda a cerimónia, foi servido aos convidados um fino copo de água, em casa da tia da noiva, na Quinta dos Calções, em Armação de Pera.

Os conjugues fixaram residência nesta cidade.

Necrologia

No dia 11 do corrente, faleceu em Faro, onde residia, em casa de sua filha, a sr.ª D. Maria da Conceição Tavares, de 85 anos, viúva, natural de Tavira. A falecida era mãe das sr.ªs D. Maria das Dores Tavares Franco, esposa do sr. Rodolfo Franco, proprietário, residente nesta cidade; da sr.ª D. Adelina da Conceição Tavares Guerreiro, esposa do sr. José Maria Vizeto Guerreiro, aspirante de Finanças aposentado e proprietário, residente nesta cidade, e da sr.ª D. Aurea Lídia Tavares Santos, esposa do sr. Manuel Santos Júnior, professor do ensino secundário, residente em Faro.

O seu funeral, que se realizou em autocarro funerário para o Cemitério do Calvário, desta cidade, foi bastante concorrido.

Festejos Populares

Promovidos pela Corporação dos Bombeiros Municipais desta cidade, e sob o patrocínio da Câmara Municipal, realizam-se no Mercado Municipal, nas noites de 24 e 29 do corrente, festejos populares em louvor de São João e São Pedro.

Tal como se fez há anos, o Mercado Municipal, engalanado com verdura, balões e bandeiras, estará em festa nas noites dos Santos Populares, havendo baile no recinto, abrihantado por uma orquestra de jazz.

O produto da receita destinada-se à compra de um pronto-socorro, que bastante falta faz àquela Corporação.

Atendendo ao fim a que se destina, estamos certos que o público lhe prestará o seu contributo.

Vendem-se

Em Tavira, uma casa na Rua dos Torneiros, com os n.ºs 40 e 42, quintal e saída para o Largo do Trem, e mais duas casas pequenas na Rua da Porta Nova, com os n.ºs 1 e 3. Quem pretender, dirija-se a João Pedro Correia, em Vila Real de Santo António.

Grémio da Lavoura de Tavira

Manifestos Estatísticos

Termina em 30 do corrente mês o prazo para manifestar ao Instituto Nacional de Estatística as sementeiras de milho de sequeiro e de regadio, feijão de sequeiro e de regadio e batata de regadio.

Quotas

Tornamos a chamar a atenção dos nossos associados com quotas em dívida para a conveniência que para eles próprios resultará do rápido pagamento das mesmas. Dadas as instruções que superiormente lhe foram transmitidas e a que terá de dar cumprimento, este Grémio declina toda a responsabilidade nas consequências que podem resultar para aqueles dos nossos associados que continuem protelando a liquidação das suas quotas.

Milho

Continuamos recebendo inscrições para descarolar milho com a máquina «Ransomes», recentemente adquirida por este Grémio, a qual, mediante pequenas adaptações, poderá debulhar também fava, ervilha, grão, feijão, tremço, etc.

Informamos de que, para a futura colheita, estão garantidos o preço e a compra nas condições dos anos anteriores.

Trigo

Aceitam-se desde já manifestos de trigo, cujos recebimentos poderão efectuar-se a partir de 26 do corrente, inclusive, aos preços e condições das colheitas anteriores.

Tavira, 16 de Junho de 1953.

A Direcção

GILÃO SÉQUA
VINHOS DE MESA
Bons entre os melhores
Manuel Pires Mateu
Rua Roque Féria, 4 e 6
Telefone n.º 5 — TAVIRA
Vendas por atacado e a retalho

HORTA
Arrenda-se, na Aftalaia Grande, n.º 49 (Horta Caiada). Recebe propostas Francisco C. Gonçalves, Rua Particular, à Av. Afonso III, 49-1.º, Lisboa, que reserva o direito de arrendar a quem lhe convir.

Anuncial no «Povo Algarvio»
Júlio Sancho
Médico-Radiologista
RADIODIAGNÓSTICO-TOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS.
Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.
CONSULTÓRIOS
FARO—PORTIMÃO tefs. 368

O «Povo Algarvio» vende-se em Lisboa, no Avenida Café, na Praça dos Restauradores — Telef. 38823.

CURSO OLIVA

Hoje, dia 21, encerrar-se-á o Curso OLIVA com a habitual projecção que se tem manifestado em todo o País. Constará de inauguração pelas entidades oficiais da exposição de trabalhos confeccionados pelas distintas alunas; sessão solene usando da palavra vários oradores, acto de variedades com dois magos do acordeon e ainda uma orquestra que abrihantará o sarau com os seus acordes. A Organização OLIVA agradece a visita do simpático público à exposição dos trabalhos executados pelas alunas.

Ao Comércio e Industria local

A Organização OLIVA, por intermédio do seu agente oficial Alfredo de Campos Faisca, tem o prazer de convidar V. Ex.ªs a visitar a exposição de trabalhos executados pelas alunas do Curso de Corte e Bordados OLIVA, nesta cidade.

Já V. Ex.ªs provaram o vinho da marca
NAMORADO?
Não esqueçam de o fazer, porque certamente passará a ser o vosso Vinho preferido.
Delicioso em aroma e paladar
Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado
“NAMORADO”
é a marca registada da firma **J.A.Pacheco**, de Olhão
Avenida da República, 202
A VENDA EM TODOS OS SEUS DEPÓSITOS

HERNIA
Devido ao sucesso obtido em todo o País durante os últimos cinco anos pelas cintas sem mola nem pelota
MYOPLASTIC KLEBER
Inventadas e fabricadas em França pelo
INSTITUT HERNIAIRE DE LYON
As visitas do especialista delegado, terão lugar, desde já e sem interrupção, em todas as cidades e vilas. Não deixeis de ir visitá-lo, pois podereis fazer o ensaio da MYOPLASTIC, comparando-o com outro qualquer método de contenção. Daqui em diante todas as palavras são inúteis. Com efeito, podereis verificar que, eficazmente contida, com suavidade e sem incomodar,
Como se fosse com as mãos
a vossa hernia não mais sairá. Podereis, como antes, dedicar aos exercícios e ao vosso trabalho toda a actividade, sem mais pensar na hernia nem na cinta. Visitas e demonstrações gratuitas das 10 às 12 h. e das 15 às 18 h.
Tavira — Farm. Franco — Dia 25 de Junho (só de tarde)
Vila Real St.º António — Farmácia Silva — Dia 25 de Junho (só de manhã)
Faro — Farm. Higiene, R. Ivens, 22 — Dia 26 de Junho.

Um mundo de coisas belas, assim se pode classificar o sorteio que INVÁLIDOS DO COMÉRCIO realizará em 6 do próximo mês de Julho
PRÉMIOS RICOS:
1 automóvel «Chevrolet», modelo de luxo, 4 portas, 6 lugares, T. S. F., aquecimento e refrigeração.
1 automóvel «Ford» (Anglia), 4 lugares.
1 motoscooter «ISO», 2 selins.
1 «Frigidaire», frigorífico americano, construído inteiramente de aço, altura exterior de 1,385 m.
2 viagens de 10 dias a Paris, 2 pessoas, estadia completa em hotel de 1.ª classe.
2 viagens de avião, 7 dias, à Ilha da Madeira, 2 pessoas, estadia completa em hotel de 1.ª classe.
1 barco de borracha para desporto, devidamente equipado.
1 máquina de costura «Husqvarna», fabrico sueco.
2 viagens de 10 dias a Madrid, 2 pessoas, estadia em hotel de 1.ª classe.
2 viagens de 8 dias a Sevilha, 2 pessoas, estadia em hotel de 1.ª classe.
Cada número: **UM ESCUDO**. Bilhetes de 5, 10, 15 e 20 números, a 5\$00, 10\$00, 15\$00 e 20\$00
Remetem-se para qualquer ponto do País. Pedidos a **INVÁLIDOS DO COMÉRCIO**, Rua dos Fanqueiros, 221 - 2.º — LISBOA — Telefone 2 4457
O automóvel «Ford» (Anglia) constitui oferta da firma Aliança de Ouro, Lda, fabricante da Farinha Amparo e dos Pudins Manjar do Céu

Liceu de Faro

Serviço de Exames

A exemplo do ano passado, damos a seguir uma resenha do Horário Geral das Provas dos Exames de Ciclo, de Transição do Ensino Técnico para o Liceal e de Admissão, durante o corrente ano:

A) Exames de transição do ensino técnico para o liceal

As provas escritas começam no próximo dia 22, às 9 horas, e prolongam-se pelos dias 23 e 24. As provas orais efectuam-se no dia 26, das 9 horas em diante.

B) I Ciclo

As provas escritas, em 1.ª chamada, começam no dia 1 de Julho, às 14 horas, e prolongam-se pelos dias 2 e 3.

As provas em 2.ª chamada iniciam-se no dia 8 e prolongam-se pelos dias 9 e 10, à mesma hora. As provas orais começam no dia 13 de Julho, das 9 horas em diante.

C) II Ciclo

As provas escritas em 1.ª chamada começam no dia 1 de Julho, às 9 horas, e prolongam-se pelos dias 2, 3, 4 e 6. Em 2.ª chamada começam a 8 e prolongam-se pelos dias 9, 10, 11 e 12, à mesma hora. As provas orais efectuam-se em data a fixar oportunamente.

D) III Ciclo

As provas práticas efectuam-se em 25, 26 e 27 do corrente, com início às 9,30 horas. As provas escritas, em 1.ª chamada, têm início no dia 1 de Julho, às 9 horas, prolongando-se pelos dias 2, 3, 4 e 6. Em 2.ª chamada iniciam-se no dia 8, com prolongamento pelos dias 9, 10, 11 e 13, à mesma hora. As provas orais efectuam-se em data a fixar oportunamente.

E) Exames de admilssão ao liceu

As provas escritas, em 1.ª chamada, iniciam-se no dia 27 de Julho, com prolongamento em 28, às 9 horas. Em 2.ª chamada realizam-se nos dias 30 e 31 de Julho, à mesma hora. As provas orais têm início no dia 1 de Agosto em hora a fixar.

GAZETILHA

S. João não vai à fonte!

*Em louvor de São João,
Nestas margens do Gilão,
Nem um mástro se levanta;
Mas, que tristeza tamanha,
Vou levantar a campanha
Pra ver se o tédio se espanta.*

*Afinal, inda há quem conte
Que o Santo fez uma fonte
Sômente pra ver as moças;
Mas, hoje, tudo mudou,
Porque essa fonte secou
— E nem sequer deixou poças.*

*Os tradicionais combates
De fogos são disparates
Neste mundo que anda aos tombos.
Tudo são ventas torcidas,
Já ninguém vai em corridas,
Sô há corridas de pombos.*

*Tê aos balões ascensores
Chamam discos voadores,
O que é uma coisa cômica;
Carretilhas, nem se fala,
E, se alguma bomba estala,
Lembra logo a bomba atômica.*

*Se tudo se põe de esquelha,
Não 'stranho que aquela ovelha
Que o santinho traz ao colo
Fuja desta região
Na noite de São João
Por ver tanto desconsolo.*

*Rapazes e raparigas,
De hoje, não vão em cantigas
Em louvor de São João,
Porque é velho; agora, o fino,
No cabaret ou casino,
E o slow ou o baião.*

*O fumo do alecrim
Deita um cheirete que, enfim,
Provoca tosse e catarro,
Porque a mulher, de hoje em dia,
Quer alta perfumaria
— E fumo... só do cigarro.*

*O velho baile de roda
Não se dança, não é moda,
Não tem jeito nem trambelho;
Agora, há danças modernas,
Onde elas mostram as pernas,
Até pra cima do joelho.*

*Mas siga avante a folia,
Não percam a alegria
Com a minha songamonga;
Isto não é criticar,
Porque, às vezes, se calhar,
Eu cá também vou na Conga...*

ZÉ DA RUA

TROVA

*Foi à roda da fogueira
Que te olhei e que te vi...
Foi, assim, que eu comecei
A andar à roda de ti...*

Isidoro Pires

Grande Concurso de Quadras Populares

No Bairro do Bom João, no próximo dia 28 do corrente realiza-se um concurso de Quadras Populares, ao qual podem concorrer todos os poetas portugueses.

O júri, constituído pelos srs. dr. Joaquim Magalhães, Vítor Castela e Morais Lopes, poetas de reconhecido mérito, apreciará as produções. Estas devem ser enviadas, na forma do costume, à Comissão de Festas do Bairro Económico de Faro, até às 0 horas do dia 27 do corrente. Haverá prémios e menções honrosas.

CASA

Vende-se, na Rua do Rego, n.º 40, em Tavira. Tratar na Rua Dr. Parreira, 57.

Pela Cidade

Festa de Nossa Senhora de Carmo — Já está elaborado o programa dos festejos que este ano se realizam em honra de Nossa Senhora do Carmo nos próximos dias 15 e 16 de Julho e cuja receita se destina ao restauro da linda igreja da Venerável Ordem Terceira do Carmo de Tavira. Até ao próximo dia 27 do corrente, a Direcção da Ordem procederá à recolha dos donativos, em resposta à circular enviada a diversas pessoas de Tavira. Aguarda-se, portanto, que o público saiba corresponder ao apelo solicitado, pois trata-se da conservação duma verdadeira obra de arte que honra sobremaneira a cidade.

Sociedade Orfeónica — A prestimosa Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro, para inauguração do seu novo Parque, realiza, nas noites de 24 (S. João) e 29 (S. Pedro), brilhantes festejos, de cujo programa consta:

Baile, abrilhantado por uma típica orquestra; exibição, de surpreendente efeito coreográfico, da Grande Marcha do Orfeon, com arcos engalanados e balões, por um grupo de gentis meninas e rapazes da Sociedade, propositadamente escrita para este acto pelo compositor taviense sr. Sebastião Leiria; Dança do mangérico (inovação); fogueira de alecrim em honra dos Santos Populares; queima de alcaçofras; exposição de cravos e mangéricos com quadras populares; quermesse; e variadíssimas surpresas.

A Direcção reserva mesas a partir das 22 horas do dia 23 do corrente.

A esplanada estará, durante as festas, artisticamente decorada com festões de murta e iluminada com típicos balões.

— Em virtude do maestro Herculano Rocha ter pedido a demissão de Presidente da Direcção da Sociedade Orfeónica, realiza-se no dia 6 de Julho, pelas 21 horas, na sala das sessões daquela colectividade, uma assembleia geral para eleição do seu novo presidente.

Ciclismo — Em benefício do Hospital de Tavira, realiza-se, no próximo dia 28 (véspera de S. Pedro), um festival de ciclismo na excelente pista do Ginásio Clube de Tavira, em que tomam parte, entre outros, os conhecidos ciclistas Manuel Palmeira, Inácio Ramos e Bernardino Amaro, pelo Louletano, e uma equipa do Benfica, chefiada por Edgar Marques.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Aboim.

Continuação da 4.ª página

Riemen (3.ª ed. francesa, refundida, 1930) não há maneira de encontrar tal nome!

Recorro então ao calhamaço: «A Dictionary of modern music and musicians» do editor londrino J. M. Dent & Sons (1924), e procurando no artigo *Notations*, depara-se-me o que traduzo: «o compositor belga Jean Hautstont (q. v.) baseia a sua *Notação Autónoma* (1921) na classificação dos sons, segundo o número das suas vibrações...»; e, saltando ao verbo referido, eis a notícia biográfica que me limito a traduzir:

«Hautstont, João, compositor belga, teórico; n. em Bruxelas a 13 de Agosto de 1825. Dedicou-se por si próprio à composição e à reforma da notação. Inventou um novo sistema de notação que usa nas suas obras, a *Notação Autónoma* (Paris, 1907) e que explicou no seu *Solfejo*, publicado em 1913. Foi chamado à China em 1912/13 para fundar um conservatório, baseado no seu sistema de reforma, mas as guerras civis interpuseram-se. Em 1921, fundou em Bruxelas uma sociedade para publicar música com a sua nota-

Novidade Literária

ESPUMAS IRISADAS

POESIAS

HERNANI DE LENCASTRE

Livraria Bertrand — Lisboa

Livraria Santos — Tavira

ção. O sistema é baseado na classificação dos sons, segundo o número das suas vibrações e o estado fisiológico do ouvido. Ele resolve todas as dificuldades da notação diatónica, que são, pela maior parte, o resultado (segundo H.) da crescente acumulação de acidentes cromáticos na música contemporânea.

Completava a notícia a lista das obras de Hautstont: «Lídia», drama lírico (Oertel, Bruxelas); «Hino nacional da República Chinesa», composto a pedido do Governo de Sun-Ya-Tsen e executado em Peking na abertura oficial do parlamento em 1913 (publicado em Mônaco pelo Instituto Profissional); «Hino triunfal e profético da Comuna Mundial» (sob o pseudónimo de Ivan Bourie-Vestnik) e cuja edição, em notação autónoma e diatónica, foi apreendida pelo Governo Francês em 1922.

Subscriam estas notícias biográficas as iniciais C. V. B. do ilustre musicólogo, bem conhecido, que é o Dr. Charles Van der Borren.

E então, para mais ampla informação, resolvi escrever ao Dr. Van den Borren. Foi a minha carta em 7 de Fevereiro; contava-lhe o que se me

passara com Chailley e enviava-lhe alguns exemplares da minha folha musicológica; pedia-lhe o obséquio de me pôr em relação com o dito Hautstont, se ele, felizmente, ainda visse, ou com a sociedade que ele fundara, pois desejava, pelo menos, obter um exemplar da dita «Notação Autónoma», destinando-me a fazer um estudo do caso, dado o encontro que se me apontara dos nossos espíritos... Dignou-se o ilustre musicólogo responder-me em 13 do mesmo Fevereiro, carta que recebi em 18.

Agradecendo-me os exemplares da minha folha musicológica, informava-me o Dr. Van den Borren: que infelizmente João Hautstont falecera já em 1947, ao que lhe havia dito um amigo. «Era um personagem muito original que eu conheci ainda um pouco no começo deste século. Tinha feito parte do movimento anarquista do fim do século XIX, e consideram-no aqui como um excelente homem, como um utopista totalmente desinteressado e cheio das mais excelentes intenções. A sociedade que ele fundara, já não existe há muito tempo. Tinha um irmão, Carlos Hautstont, que era luthier (fabricante de instrumentos de corda) e que deve ter morrido já». Todavia, uma firma Hautstont existia, porque, na lista dos telefones, encontrava-se um J. B. Hautstont, luthier, rua Berckmans, 137, Bruxelas; e ele, Dr. Borren, tendo tido a ideia de lhe telefonar, soubera que se tratava duma firma independente, mas que J. B. Hautstont era primo de João e de Carlos, cuja morte lhe confirmou. E acrescentava: «Pu-lo ao corrente do seu pedido de informação, de modo que, se V. lhe escrever, ele já estará preparado... Disse-me ainda que, segundo a sua opinião, será talvez difícil encontrar um exemplar da Notação Autónoma; mas eu tenho a impressão de que ele fará de boa vontade um esforço para lhe descobrir um».

Continua

Francisco Fernandes Lopes

Transcrição

É com a devida vénia que, noutro local, transcrevemos do nosso prezado colega «Diário do Alentejo», de 13 do corrente, a crónica literária do ilustre escritor algarvio Julião Quintinha sobre o livro «Espumas Irisadas», da autoria do nosso prezado colaborador, distinto poeta Hernani de Lencastre.

O «Povo Algarvio» vendê-se em Tavira na Tabacaria Santos.

TUBAGENS

Tubos de aço para caldeiras

Suecos de origem

Aos melhores preços

IMPORTADOR — ARMAZENISTA

A. ALBUQUERQUE

Rua Caldeira Cévolu n.º 228

PORTO — Telef. 53090



Uma grande marca Dinamarquesa

Recomendada para pintura de interiores e exteriores paredes muros frontarias de casas ou edifícios e outras superfícies

Novas possibilidades na Construção Civil

Depois de cuidadosos ensaios laboratoriais e práticos, apresentamos agora em Portugal tintas petrificantes especiais e hidrófugas que RESISTEM A TODO, SENDO LAVÁVEIS E DE FÁCIL EMPREGO. Pó que se mistura com água em 9 cores. PEDIR INFORMAÇÕES AOS DISTRIBUIDORES EM PORTUGAL:

CEMPEXO

DE COR FIXA-DURA MAIS-RENDE MUITO TELEFONE 7 5057

HENRIQUES & CASTRO, Lda.

TELEF. 7 5057 — AV. CONDE DE VALBOM, 96 — LISBOA

AGENTE EM TAVIRA: MARCELINO AUGUSTO GALHARDO

HELOISA 19 RUBIS

COM CERTIFICADO DE ORIGEM

O único relógio que reúne todas as vantagens, porque possui todas as peças do movimento do mesmo fornecidas pela fábrica, assistência técnica assegurada e substituição de qualquer peça mesmo em caso de acidente, gratuitamente durante um ano.

A máquina mais perfeita da indústria suíça

N. B. — Quando comprar exija o respectivo certificado de garantia, mesmo em caso de acidente.

Ourivesaria Gonçalves

TAVIRA